Meg Cabot

o aniversário da Princesa

Meg Cabot

O Aniversário da PRINCESA

Star Books Digital

O Aniversário da Princesa
Título original
SWEET SIXTEEN PRINCESS

Agradecimentos

Muito obrigada a Beth Ader, Jennifer Brown, Laura Langlie, Abigail McAden, e, especialmente a Benjamin Egnatz.

Ela não pode ser rude ou mal-intencionada pela grosseria e malícia daqueles que a cercam.
"A princesa deve ser educada", disse ela para Hersel.

A PRINCESINHA
FRANCES HODGSON BURNETT

Q uarta-feira, 28 de abril, 9h, ginásio da Albert Einstein High School

"Então o pai da Lana alugou do sultão de Brunei um iate e pagaram dez milhões de dólares, a Lana levou seus amigos para águas internacionais então poderiam beber sem problemas."

Foi só por isso que Lilly ligou para mim.

"Lilly" eu sussurrei "Você sabe que isso não é supostamente importante para ligar para o meu celular. Isso é usá-lo somente para emergências."

"Você não acha isso uma emergência? Mia, o pai de Lana alugou do sultão de Brunei um iate como esse? Isso é uma recaída. Ele basicamente contou isso para a sua avó para impressioná-la."

"Eu não tenho a mais ligeira ideia do que você está falando" Por que eu não tenho. "E eu tenho que ir. Estou indo para a reunião do PTA, chorando e ruidosamente."

"Ah, Deus" Eu posso ouvir a trilha sonora de Altar Boyz no fundo. Sempre desde que Lilly começou a sair com J.P. Reynolds-Abernathy IV, ela começou a mania de ouvir trilhas sonoras de musicais, por que o pai do J.P. é um produtor de teatro, e J.P. consegue ingressos grátis para qualquer peça na Broadway que ele quiser, e todos os fora da Broadway, também. "Eu me esqueci que você tem que ir ao seu lugar idiota. Desculpa eu não vou com você. Mas...bem, você sabe."

Eu sei. Lilly estava servindo na última semana à maioria de seus parentes instituídos após ela ter sido trazida para casa pela DPNY (Distrito de Polícia de Nova York) por atacar Andy Milonakis – essa criança do centro da cidade o qual foi mostrado através do canal de TV MTV – ao lado da salada do Dojo's. Lilly acredita que Andy está obtendo um básico cabo instalado por ela licitamente, porque seu próprio programa de TV, Lilly Tells It Like It Is, é tão bom quanto (na sua opinião), e não é simplesmente um entretenimento, mas algo mais que fatos da mídia que ela sente que são vistos por todo mundo. Tanto quanto o fato dos EUA ver que através de 34 milhões da população estimada, 2 milhões estariam ligados a grávidas, 800 mil a abortos induzidos, 4.700 mortes infantis e 77 mil crianças mortas ao todo.

Enquanto o show de Andy é ele segurando um pote de manteiga de amendoim em uma mão, um pote de salsa na outra, e então fazê-los dançar juntos.

Lilly também está irritada porque Andy está enganando o público americano ao deixar que achem que ele é só uma criança, quando nós o vimos sair de "D.B.A" — que é um bar em East Village que eu sei. Então como ele entraria lá se não tivesse ao menos 21 anos?

Foi isso que ela perguntou quando o viu comendo Falafel no Dojo Restaurante Saudável no St. Marks Place, e por que ela justifica que foi forçada a jogar a salada dela nele, o deixando com um visual bem tahini, e fazendo-o ligar

para os policiais.

Felizmente os Drs. Moscovitz falaram com ele e explicaram que Lilly estava experimentando acessos de raiva desde a recente separação deles.

Mas isso não os impediu de colocá-la de castigo.

“Então como foi o encontro?” Perguntou Lilly. “Eles já chegaram na parte do você-sabe-o-quê?”

“Eu não saberia, já que estou distraída demais, falando com VOCÊ”. Eu sussurrei. Eu tive que sussurrar, porque estava sentava em uma cadeira no meio do corredor de vários pais insatisfeitos. Sendo nova-iorquinos, claro, muito bem vestido, com acessórios Prada. Mas sendo nova-iorquinos, também estavam com raiva do fato de alguém estar usando um celular enquanto outra pessoa – ou seja, Diretora Gupta – estava em pé no pódio, falando. Também, claro, que a Diretora Gupta estava praticamente dizendo que não podia garantir que seus filhos entrariam em Yale ou Harvard, o que os estava fazendo ficar mais raivosos do que qualquer coisa. Por US$ 25.000 por ano – que é quanto à instrução da AEHS custa – os pais de Nova York esperariam algum retorno do investimento deles.

“Bem, vou deixar você ir agora, então pode voltar ao trabalho.” Disse Lilly. “Mas só PSI: O pai de Lana a deixou flutuar até o iate no helicóptero do sultão, assim ela teria uma entrada espetacular.”

“Eu esperava que uma das lâminas do helicóptero cortasse fora a cabeça dela enquanto ela saísse”, eu sussurrei, violando o brilho nos olhos da senhorita na minha frente, que virou em sua cadeira e me deu um olhar sujo por estar falando enquanto a diretora Gupta estava dando importantes informações sobre a porcentagem de formandos da AEHS que entraram para universidades Ivy League.

“Bom”, Lilly disse. “Não, isso não aconteceu. Mas eu ouvi que sua saia Azzedine Alaïa voou para cima dela e todos viram que ela estava usando uma tanga.”

“Tchau, Lilly,” eu disse.

“Eu só estou te dizendo. Fazer dezesseis anos é um negócio grande. Você só faz uma vez. Não pense nisso como uma estúpida festa no loft com Cheetos e o Sr. G como DJ.”

“Tchau, Lilly.”

Eu desliguei logo quando a senhorita na cadeira da minha frente se virou para dizer, “Você pode por favor desligar isso e colocar...”

Mas ela nunca chegou ao fim, porque Lars, que estava sentado do meu lado, casualmente abriu sua jaqueta, revelando sua arma. Ele estava só pegando um Listerine de bolso, mas o gatilho da sua Glock 9’ fez a senhorita arregalar os olhos. Ela fechou sua....

...boca e se virou em sua cadeira muito rápido.

Ter um guarda-costas te seguindo em qualquer lugar que você vá pode ser

um pé no saco, especialmente quando você quer um pouco de tempo a sós com seu namorado.

Mas, tem momentos, como esse, que na verdade pode ser muito bom.

A diretora Gupta perguntou se tinha mais algum assunto pendente e eu levantei a minha mão.

A diretora Gupta me viu levantar a mão. Eu sei que viu. Mas ela me ignorou totalmente, e chamou a mãe de uma caloura que queria saber por que a escola não estava fazendo mais para preparar os alunos para os SATs.

Ela continuou a me ignorar até que tivesse respondido a pergunta do resto das pessoas. Eu realmente não posso dizer que isso mostra o tipo de compromisso com os assuntos de orientação jovem que eu gostaria de ver nos meus educadores, mas quem sou eu para reclamar? Apenas a presidente do conselho estudantil, só isso.

E é por isso que, depois que a diretora Gupta finalmente me chamou, eu vi um monte de pais pegando suas bolsas da Gucci e sacolas do Zabar's e se preparando para ir embora. Por que quem quer escutar a presidente do conselho estudantil?

"Um, oi," eu disse, desconfortável por causa do número de olhares — mesmo que só estivessem escutando metade — em mim. Eu posso ser princesa e tudo, mas ainda não sou acostumada com toda a coisa do discurso em público, apesar dos esforços de Grandmère. "Tenho sido perguntada por um número de alunos da AEHS para informar a Associação de Pais e Mestres sobre o assunto de nosso currículo de educação física atual, especialmente sua ênfase em esportes competitivos. Nós sentimos que gastar seis semanas aprendendo as penalidades do vôlei é um desperdício de nosso tempo e do dinheiro de nossos pais... Nós preferiríamos que nossos fundos para educação física fossem gastos em educação física por si só: educação sobre o bem-estar de nosso físico. Gostaríamos que o ginásio fosse convertido em um verdadeiro *fitness center*, com equipamento para controle de peso e bicicletas para aulas de spinning, assim espaços para Pilates e t'ai chi. E que nosso instrutor de educação física atuasse como personal trainer e especialista em saúde, trabalhando com cada um dos estudantes individualmente para criar um treinamento pessoal e um programa de saúde visando suas específicas necessidades de saúde, sejam elas perda de peso, dor muscular, redução de estresse, ou simplesmente saúde como um todo. Como podem ver" — peguei uma pilha de papel que estava na minha mochila, e comecei a distribuir — "avaliamos os gastos envolvendo a implantação desse tipo de programa, e descobrimos que é bem mais eficiente que nosso currículo atual, se levarmos em conta a montanha de dinheiro que vocês irão pagar para o tratamento de diabetes precoce, asma, pressão alta, e as muitas outras perigosas condições de saúde causadas pela obesidade."

Essa informação não foi correspondida pelo tipo de entusiasmo que nós —

os membros conselho estudantil, Lilly, Tina, Ling Su, e eu — estávamos esperando. Os Pais, eu notei, tenderam a olhar para o céu, e a diretora Gupta olhou para seu relógio.

“Obrigado por isso, Mia," ela disse, estendendo uma cópia do folheto que eu entreguei para ela. "Mas eu tenho medo que o que você está sugerindo ia ser maior do que o preço limite para nós nesse momento…”

“Mas como você pode ver pelo nosso planejamento," Eu disse desesperadamente, "se você pegar apenas uma pequena parcela de dinheiro do, digo, Fundo Interno Atlético…”

Nesse momento, de repente todo mundo estava prestando atenção.

“Não do time de lacrosse!" um pai em um casaco de chuva gritou.

“Não do futebol," Lamentou outro, olhando acima do seu Blackberry com uma expressão de pânico em seu rosto.

“Não das animadoras de torcida!" Sr. Taylor, pai de Shameeka, me lançou um olhar sujo que pode ser comparado aos de Grandmère.

“Você vê o problema, Mia?" a Diretora Garota mexeu sua cabeça.

“Mas se cada um der só um pouco…”

“Me desculpa, Mia," Diretora Gupta disse. "Eu tenho certeza que você trabalhou muito nisso. Mas a sua trilha de registros onde o financiamento importa não foi exatamente o mais estelar" Eu não pude acreditar que ela tenha sido tão sem coração para trazer o pequeno erro de cálculo que causou a falência do governo estudantil semanas antes. Especialmente considerando o fato que, com a ajuda da minha avó e com seu incansável trabalho em benefício da cultivação de azeitonas de Genovia, eu consegui mais do que encher o cofre vazio. "E eu não ouvi outras reclamações sobre o currículo de nossa Ed. Física. Eu suponho que nós concluímos a reunião…"

"Sou a favor dessa ação," lamentou Sra. Hill, minha professora dos Superdotados e Talentosos, numa clara estratégia de ir para casa a tempo para *Dancing with stars.*

“Esse encontro de professores e pais da Albert Einstein High School está encerrado," disse a Diretora Gupta.

Então ela e todos os outros saíram de lá como macacos alados em suas caudas.

Eu olhei para baixo para Lars, a única pessoa restante no lugar além de mim.

“A primeira resistência para mudanças sociais é dizer que não é necessário," ele disse, obviamente copiando alguém.

“Sun Tzu?" eu perguntei, desde que *The Art of War* é o livro preferido de Lars.

“Gloria Steinem," ele confessou. "Eu estava lendo uma das revistas de sua mãe no banheiro outro dia." Lars aparentemente nunca ouviu a frase Muita

Informação.

"Vamos para casa, Princesa."

Então nós fizemos.

Quarta-feira, 28 de abril, 10h, limusine indo para casa

Como algum dia eu vou comandar um país inteiro quando eu não posso nem mesmo conseguir que minha escola instalasse um local de bicicletas fixas no ginásio?

Q uarta-feira, 28 de abril, 22h30, no sótão

Pelo menos eu tenho as palavras reconfortantes do meu namorado para amaciar meus nervos esgotados quando eu cheguei em casa depois de um longo dia lutando pelos direitos das não atléticas estudantes da Albert Einstein High.

Mesmo que eu quase nunca fale com ele — exceto por mensagens instantâneas — porque ele é tão ocupado com os cursos da faculdade, e eu estou tão ocupada com Geometria, lições de princesa, conselho estudantil, e manter meu irmãozinho longe de colocar sua língua em uma tomada.

SKINNERBX: Você percebeu que só falta três dias para o seu grande dia?
FTLOUIE: Q ue dia seria esse?
SKINNERBX: Seu aniversário de 16 anos!
FTLOUIE: Ah, certo. Eu esqueci. Desculpa. Coisas dessa escola estúpida estão deixando fora de órbita.
SKINNERBX: Tadinha. Então o que você quer de aniversário?
FTLOUIE: Só você.
SKINNERBX: Você está falando sério?? Porque isso pode ser totalmente arranjado. Doo Park irá sair nessa semana em um Acampamento estudantil Koreano em Catskills...

Tudo que eu quis dizer foi que eu queria um tempinho sozinha com ele — uma coisa que parece acontecer mais e mais raramente, agora que ele optou acelerar sua graduação, fazendo todo o seu curso em 3 anos em vez de 4, e seus pais se separando, e tudo, então ele tem que jantar toda sexta à noite com sua mãe ou seu pai, assim cada um deles sente que está justo dividir o tempo do Michael.

E, como eu sou uma namorada que apoia, eu entendo totalmente sobre ele estar lá para seus pais durante esse período estressante em suas vidas. Sr. Dr. Moscovitz não parece realmente gostar de seu novo apartamento alugado em Upper West Side, mesmo que ele more só a algumas quadras do dormitório Michael, e pode passar lá para visitar ele qualquer hora que ele quiser (e frequentemente isso acontece — agradeço a deus que ele tem que interfonar para conseguir subir e não pode somente ir entrando, ou então poderia ter tido momentos constrangedores), e existe alguns outros psicoterapeutas na vizinhança para ele sair.

E Lilly diz que a vida com a mãe dela é praticamente vulnerável, desde que Sra. Dr. Moscovitz colocou elas duas em uma dieta de baixa caloria, e proibiu rosquinhas na mesa do café da manhã, e marcou encontros com o personal trainer, quatro dias na semana.

Mas e a MINHA divisão do tempo de Michel? Eu digo, eu sou a namorada.

Mesmo que eu ainda não esteja preparada para ir tão longe quanto ele provavelmente quer ir.

O que na verdade é uma coisa boa, considerando que o Sr. & Dr. Moscovitz poderia ter entrado, naquela vez.

FTLOUIE: Eu não quis dizer literalmente! Eu quis dizer que talvez nós poderíamos ter um jantar legal, só você e eu.

SKINNERBX: Ah, claro. Mas você pode ter isso a qualquer hora. Digo, o que você REALMENTE quer?

O que eu REALMENTE quero? Paz mundial, é claro. E que parem de emitir gases estufa que está causando o aquecimento global. Para os Drs. Moscovitz voltarem a ficar juntos, então eu poderia ver meu namorado nas sextas de noite de novo. Não ser mais uma princesa. Ter as coisas de volta como eram, quando as coisas eram simples... Como aquele tempo que nós todos fomos patinar no Rockefeller Center, e eu mordi minha língua — só que não com a parte da língua.

E a parte quando Michael estava lá com a Judith Gershner e eu estava lá com Kenny Showalter.

Mas você sabe. Tirando isso.

Mas nenhuma dessas coisas é algo que Michael poderia na verdade conseguir para mim. Ele não tem controle sobre a paz mundial, aquecimento global, seus pais, ou do fato que eles fecharam o rinque de patinação no Rockefeller Center em abril, então eu não posso ir patinar no meu aniversário.

E certamente ele não tem controle do fato que eu sou uma princesa. Desafortunadamente.

FTLOUIE: Sério, Michael. A não ser por um jantar legal, eu não quero nada.

SKINNERBX: Você tem CERTEZA? Porque não é isso que você disse no natal.

O que eu disse que eu queria no natal? Eu não posso nem lembrar agora. Eu espero que ele não esteja pensando em me dar outra figura de ação da Fiesta Giles. Porque agora Buffy's está somente em reprises, e isso me faz infeliz de olhar para ela e suas amigas, em seus pequenos suportes de plásticos no cemitério na minha penteadeira. De fato, eu tenho pensado em substituir eles por uma planta de lavanda desde que o cheiro de lavanda é suposto de ser tranquilizante, e eu preciso de toda a tranquilidade que eu possa ter.

Ou a *Napoleon Dynamite*-Style Time Machine Modulus que o Sr. Gianini confiscou de uma criança em sua classe de Álgebra a principiantes e me deu. No qual se ajusta melhor. Além de, Michael não tem tempo para ficar dando lances no eBay. Ele precisa gastar seu pequeno tempo livre que ele tem comigo.

Okay, eu tenho que colocar um basta no negócio de presentes. Se torna muito difícil para Michael, pensando em o que dar a uma garota que pode

basicamente ter tudo que quer no seu palácio. Ele é apenas um pobre e esforçado estudante. Não é justo com ele. Ou com qualquer garoto que acontece de estar namorando uma princesa.

FTLOIUE: Eu tenho uma ideia. Vamos fazer uma regra: A partir de agora, nós só podemos dar presentes que nós tivermos FEITOS entre nós.

SKINNERBX: Você está falando sério?

FTLOUIE: Tão sério quanto L. Ron Hubbard estava em que nós todos somos descendentes de Aliens.

SKINNERBX: Okay. Você que manda.

WOMYNRULE: PDG, você está on-line com meu irmão de novo?

Nossa. É Lilly.

FTLOUIE: Sim. O que você quer?

WOMYNRULE: Só lembra a você que ELA VOOU EM UM HELICÓPTERO.

FTLOUIE: Eu já viajei milhares de vezes em helicópteros.

Embora isso não seja restritamente verdadeiro. Eu só estive em um helicóptero uma vez, quando teve o acidente no FDR e não tinha outro jeito de chegar no estacionamento particular dos jatos em Teterboro.

Mas eu sei o que Lilly quer conseguir falando isso, e eu estou tentando cortar o mal pela raiz.

ILOVROMANCE: Mia, você TEM que ter uma festa. Você TEM que. Eu sei que você está chateada sobre o que aconteceu no seu aniversário ano passado.

Ah, ótimo! Agora Tina está insistindo nisso, também?

FTLOUIE: Me dá um tempo, porque vocês não fazem isso.

ILOVROMANCE: Lilly PROMETEU que o que aconteceu no ano passado na sua festa não vai acontecer esse ano. Não vamos jogar Sete Minutos no Paraíso. Estamos todos maduros para isso agora.

WOMYNRULE: Além de que eu estou com J.P. agora.

FTLOUIE: Você estava com Boris antes. Mas ainda assim aconteceu.

WORYNRULE: Mas as coisas com Boris eram tão chatas. Isto é, onde aquilo poderia ir?

ILOVROMANCE: Um. Aham.

WORYNRULE: Desculpa. Eu tenho certeza que as coisas de você com Boris

são totalmente diferentes.
ILOVROMANCE: Q ue estranho…
WORYNRULE: Mas você sabe o que eu quero dizer. Coisas com J.P. estão ainda tão... Bem... Vocês sabem.

Com certeza nós sabemos. Porque Lilly pode falar de praticamente nada além disso. Eu nunca vi ela tão enlouquecida por um garoto.

Eu acho que é porque J.P. deixa ela adivinhando quais são os sentimentos verdadeiros dele por ela. Parece que tudo que eu ouvi dela nesses dias — quando ela não fala sobre seu ódio por Andy Milonakis foi *Você acha que ele gosta de mim? Isto é, nós saímos, e tal, e nós beijamos, mas ele não fala coisas, você sabe, sobre como ele se sente sobre mim. Você acha que isso é esquisito? Bem, okay, eu sei que a MAIORIA dos garotos não fala sobre seus sentimentos. Mas isto é, qual garoto que vai para AEHS não quer falar sobre seus sentimentos? Que não é gay, eu digo?*

Como se eu tivesse que saber.

ILOVROMANCE: Ele ainda não falou a palavra com A, Lilly?
WORYNRULE: Ele ainda nem disse a palavra com N. Isto é, se eu sou a namorada dele.
FTLOUIE: VOCÊ disse a palavra com A para ELE? Ou a palavra com N?
WORYNRULE: Claro que não. Nós só estamos saindo por um pouco mais de um mês. Eu não quero assustar ele.
FTLOUIE: Coração fraco nunca ganha a bela dama.
WORYNRULE: Pare de citar Gilbert ou Sullivan para mim. Eu quero que ele diga a palavra com A primeiro. Isso é um crime? PORQ UE ELE NÂO DIZ ISSO????
ILOVROMANCE: Bem, você sabe que J.P. sempre foi solitário. Ele provavelmente não sabe como agir em volta de garotas.
WORYNRULE: Você realmente acha isso?
FTLOUIE: Totalmente. Ah meu deus, vocês caras, chequem isso: J.P. parece a Fera da *Bela e a Fera*, vocês sabem, quando a Bela começa a viver no castelo, e a Fera é toda malvada com ela? Porque, justo como a Fera estava sozinha em seu castelo por todos aqueles anos, J.P. sentou sozinho na mesa do almoço por um tempo bem grande, então talvez ele não esteja totalmente certo de como as pessoas devem interagir, porque ele não teve toda essa experiência de interação humana JUSTO COMO A FERA!!! Então ele talvez seja grosso e sem sentimento, quando eu tenho certeza que o contrário é a verdade JUSTO COMO A FERA!!!

WORYNRULE: Mia, eu sei que a *Bela e a Fera* é o seu musical favorito, e tudo. Mas eu acho que isso está meio que afetando você.
ILOVROMANCE: Não, eu acho que a Mia está certa. Tudo que J.P. precisa é a mulher certa para destrancar seu coração — que até agora ele tem metido em uma gelada concha dura para sua proteção emocional — e ele será como um vulcão de paixão impossível de ser parado.
WORYNRULE: Nesse caso, porque ele ainda não explodiu? Ao menos que você esteja indicando que eu não sou a mulher certa para destrancar o seu coração.
ILOVROMANCE: Não estou falando isso! Só estou dizendo que não será fácil.
WORYNRULE: Tanto faz! Isso levou a Bela, tipo, duas músicas!
ILOVROMANCE: Yeah, mas a vida real não é como um musical. Infelizmente.
FTLOUIE: Talvez se você dizer primeiro que ama ele, isso pode causar a primeira rachadura na concha de seu coração...
WORYNRULE: EU NÃO VOU DIZER Q UE AMO ELE PRIMEIRO!!!
SKINNERBX: Mia? você ainda está aí?

Meu namorado! Eu fiquei envolvida conversando sobre o namorado da Lilly, que totalmente esqueci sobre o meu próprio!
FTLOUIE: Claro que estou. Espere um minuto.
FTLOUIE: Caras, eu tenho que ir, mas uma última coisa: EU NÃO VOU TER UMA FESTA DE 16 ANOS E PONTO FINAL, ENTENDERAM?
WOMYNRULE: Deus, já tá tudo bem. Você não precisa gritar.
ILOVROMANCE: Mia, ninguém quer fazer nada se você também não quiser. Mas fazer 16 anos é MUITO importante...
FTLOUIE: SEM FESTA.
WOMYNRULE: Bem, melhor ter certeza de que sua avó sabe disso, então.
FTLOUIE: Espere. O que ISSO supostamente significa?
WOMYNRULE: Nada. Eu tenho que ir agora.
FTLOUIE: LILLY!!! VOCÊ E MINHA VÓ ESTÃO PLANEJANDO ALGUMA COISA PELAS MINHAS COSTAS DE NOVO????
WOMYNRULE: Desligado
FTLOUIE: Vou matar ela.
ILOVROMANCE: Ela não pode ajudar. Você sabe a quanto chateada ela está desde a separação de seus pais. Sem mencionar o negócio do Andy Milinakis. E o fato que J.P. não admitir seus sentimentos verdadeiros por ela. Oops, eu ouvi minha mãe me chamando. Tenho que ir. Tchau!

ILOVROMANCE: Desligado

Ótimo. Realmente Ótimo.

FTLOUIE: Michael, você sabe se sua irmã e minha avó estão planejando alguma coisa para o meu aniversário? Tipo uma festa surpresa?

SKINNERBX: Não que eu tenha sido avisado. Você pode imaginar o tipo de festa que essas duas podem bolar?

Na verdade, eu posso:

O tipo de festa que eu realmente, realmente odeio.

Q uinta-feira, 29 de abril, em casa

Eu perguntei para minha mãe no café-da-manhã dessa manhã se Grandmère e Lilly estariam planejando uma festa surpresa para os meus dezesseis anos, e ela esbarrou no seu frisbe OJ da Papaya King, e ficou toda "Doce Jesus, eu espero que não".

Enquanto isso, o Sr. Gianini adicionou, "Não esperem que eu seja acompanhante se elas forem. Eu já o vi bastante de dancinhas coladas no Inominável Baile de Inverno este ano para ainda ter uma vida." O não deixa de ser verdade.

Dançar-coladinho-bem-sexualmente parece ser toda a tensão ao redor da Albert Einstein High. Eu gostaria de estar jogando cartas, em vez disso. Mas não. Meus companheiros (exceto Michael, que não gosta de dançar-coladinho-bem-sexualmente por razões que ele ainda não me disse, além de dizer que, olhando aquilo, parece ser estúpido) parecem querer apenas roçar suas partes íntimas umas contra as outras

Apesar de ser muito ruim eles não nos deixarem fazer isso em PÉ.

"Eu pensei que você não quisesse uma festa este ano," minha mãe disse. "Por causa do que aconteceu na sua festa ano passado."

"Eu não quero," Eu disse. "Mas você sabe… as pessoas não me ouvem sempre."

Por pessoas, claro, eu me refiro a Grandmère. Como minha mãe já sabia.

"Bom, você pode ficar descansada", minha mãe disse. "Eu não ouvi nada sobre Lilly e a sua avó planejando nenhuma festa."

Eu perguntei para Lilly sobre a minha suposição na limusine no caminho da escola, mas ela nunca cai nas minhas armadilhas.

Por enquanto eu estava apenas imaginando a mistura Grandmère/Lilly hábeis para ficar contra mim no meu futuro.

O que não é nenhuma maravilha, realmente, se você pensar no assunto, tantas coisas elas esconderam de mim no passado. Realmente, elas são como Snape/Malfoy pairando no mundo Muggle. Só que sem as capas.

Q uinta-feira, 29 de abril, S & T

Eu observei J.P de perto, através do meu lanche, vendo se eu conseguia acha algum sinal de que ele explodisse um vulcão no calor da paixão, e a Tina sugeriu que algum dia ele iria.

Ele deve ter percebido que eu o estava encarando, porque no momento que Lilly levantou para pegar um segundo prato de hambúrguer (a dieta não calórica de sua mãe teve o efeito oposto do que ela tinha pretendido — só aconteceu da Lilly ingerir mais calorias), ele me olhou e falou, "Mia. Tem alguma coisa no meu rosto?"

Eu falei assim, "Não. Por quê?

"Porque você continua me encarando" Pega. Que embaraçoso.

"Desculpe," eu murmurei para minha Coca Light, esperando que ele não notasse como eu estava corando. Mas como ele não poderia, com minhas bochechas ficando vermelhas tão fortemente? (Nota para mim: ganhar um novo e lisonjeado bronzeado.) "Eu só estava... Checando uma coisa."

"Checando o quê?"

"Nada,” eu falei rapidamente, e me enfiei dentro da minha salada de feijão.

"Mia," J.P começou a falar, numa macia — mas profunda — voz, que (não surpreendentemente, considerando o fato que Boris, do outro lado da mesa, está com seu violino para fora, e estava mostrando para Tina, Ling Su, e Perin como é fácil tocar os acordes de "Best Of You" do Foo Fighters) somente eu posso ouvir. "Você"

Mas ele nunca terminou o que ele estava para dizer, porque nesse momento a Lilly retornou.

"Você acredita que tinha acabado os hambúrgueres? ela perguntou. "Eu tive que trocar por quatro pedaços de pão e um pacote de *Doritos*." Ela pareceu se recuperar do seu desapontamento bem rápido, isso se o quanto rápido ela colocou para dentro aqueles *Doritos* for uma indicação.

Eu estou me perguntando o que J.P. ia dizer para mim?

Eu acho que Tina está definitivamente certa. Um desses dias, ele irá explodir como o Monte Vesuvius. Não vai haver nenhum controle nessa erupção de paixão do J.P quando isso finalmente acontecer.

Q uinta-feira, 29 de abril, 19h, na limusine do Plaza para casa

Eu entrei na suíte de Grandmère no Plaza só para ser atacada por uma mulher com um cabelo roxo que falou, "Ah, ótimo, ela está aqui," e tentou colocar um microfone portátil na parte de trás da minha camiseta.

"O que você está FAZENDO?" eu gritei.

Felizmente Lars estava comigo, e ele parou na frente da mulher e disse, olhando para ela de modo ameaçador, "Posso te ajudar?"

A Sra. cabelo Roxo teve que entortar sua cabeça para ver o rosto do Lars. Aparentemente ela não gostou do que viu lá em cima, desde que ela andou alguns passos cambaleantes para trás e falou, "Um.. Lewis? Nós temos um pequeno... ou, eu acho que devia dizer, um grande — bem grande — problema."

Isso foi quando um rapaz magro em um par de exagerados óculos se sol vermelhos saiu apressado da sala de Grandmère, dizendo, "Oh, ótimo, ela está aqui. Princesa Mia, eu estou tão feliz de te conhecer. Eu sou Lewis, e essa é minha assistente, Janine." Ele indicou a mulher de cabelo roxo, que ainda estava encarando Lars como se estivesse olhando o King Kong, e parecia incapaz de emitir um som.

"Se você só deixar Janine pôr o "mic", nós podemos ir e começar."

Eu não me importei de perguntar a Lewis o que ele poderia ir e começar. Em vez disso, eu disse, "Licença," e passei por ele, direto para Grandmère, que estava sentada em sua cadeia Louis XV rosa com seu cabelo recentemente ajeitado, sua maquiagem perfeita, e com um poodle de pelo escovado em seu colo.

“Oh, Amélia, bom, você está aqui," ela disse, "Onde está seu mic?"

"Grandmère," eu disse, notando pela primeira vez um homem com uma câmera parado em cima do seu ombro, "O que está acontecendo? Quem são essas pessoas? Por que esse homem está nos filmando?"

"“Ele não vai poder usar nenhuma dessas cenas, Mia, se você não colocar o seu mic,” Grandmère disse irritada. "Janine! Janine, você pode, por favor, colocar o mic nela?"

Lewis entrou, sacudindo sua cabeça cabeluda e pontiaguda.

"Um, sim, Sua Majestade, bem, Janine tentou, veja, mas parece ser um problema-"

"Que Problema?" Grandmère respondeu imperiosamente. "Ela, um," Lewis disse, parecendo assustado. Mas não por causa de Lars. De Grandmère. "Não deixa Janine por nela."

Grandmère lançou um olhar diabólico que ela estava focando em Lewis para mim.

"Amélia," Ela disse friamente. "Deixe bondosamente a moça de cabelo violeta colocar o microfone em você, para, então, nós acabarmos isso logo. Eu

tenho um jantar de noivado que eu não quero perder."

"Ninguém vai colocar nada em mim," Eu disse, tão alto que Rommel, no colo de Grandmère, colocou suas orelhas para trás e choramingou, "até me explicarem o que está acontecendo."

"Ah, me desculpe," Lewis disse, olhando perplexo. "Eu pensei que você sabia. Eu não tinha ideia. Janine e eu... oh, e aquele é Rafe, com a câmara" Rafe, um homem forte com uma bandana, acenou para mim por de trás da lente de sua câmara. Somos da MTV, e você está sendo filmada para um episódio especial de um reality show da MTV, *My Super Sweet Sixteen.**

* É um documentário totalmente baseado em personagens da classe média-alta americana e algumas famosas,que estão fazendo 16 anos e querem, invariavelmente, fazer a maior festa que sua cidade já viu.

Eu olhei de Lewis para Grandmère para Rafe — Eu não podia ver Janine, porque ela ainda estava fora da vista de Lars — e de volta novamente.

"O que?"

"*My Super Sweet Sixteen* é uma série de televisão da MTV," Lewis explicou, como se essa fosse a parte que eu estava com problema. "Cada semana nós exibimos uma adolescente diferente ficando pronta para celebrar a sua festa de aniversário. Nós filmamos toda a preparação para a festa, e a própria festa. É um dos mais populares shows. Com certeza você já viu."

"Oh, eu já vi isso, okay," eu disse. "É por isso que eu vou dar o fora daqui. Tchau."

E eu comecei a sair.

PORQUE EU SABIA!!! EU SABIA QUE MINHA AVÓ ESTAVA TRAMANDO ALGUMA COISA!!!

Mas eu não fui muito longe, considerando o tropeção que eu levei por causa do fio de uma das câmeras que eles montaram.

Também considerando que a Grandmère levantou (expulsando um Rommel muito surpreso, que felizmente, devido a anos de prática, foi capaz de cair sobre os seus pés) e disse, "Amélia! Sente-se agora!"

É a voz dela. Tem alguma coisa naquela voz que FAZ você fazer o que ela diz. Eu não sei como ela faz isso, mas ela faz. Eu me achei afundando dentro do sofá, amaciando a perna que eu bati na mesinha de café.

"Assim é melhor," Grandmère disse em um tom totalmente diferente. Ela sentou novamente em sua exagerada cadeira rosa. "Agora, vamos tentar de novo. Amélia, essas pessoas bondosas vão filmar sua festa de dezesseis anos em uma edição especial para um dos seus reality shows. Isso irá gerar muita publicidade para o país de Genovia, que afinal você irá governar um dia, e que está atualmente sofrendo de uma quase total carência de turistas americanos,

graças ao dólar fraco e a recente decisão do seu pai de limitar os cruzeiros que desembarcam lá para doze por semana. Agora, por favor deixe Janine colocar o microfone em você para nós começarmos. Eu não quero manter meu acompanhante de jantar esperando. Sr. Castro é um homem muito impaciente."

Eu respirei profundamente. Então eu falei — apesar de que eu realmente, realmente não queria saber — "Que festa de 16 anos?"

"A festa que eu estou planejando para você," Grandmère disse. "Eu vou mandar você e mais cem dos seus amigos mais próximos no jato real para Genovia, onde vocês vão ser recebidos por carruagens puxadas por cavalos e levados imediatamente para o palácio para um lanche com champanhe (champanhe brunch). Depois, para as garotas, um passeio como todas as compras pagas para as butiques como Channel e Luis Vuitton na Rua do Príncipe Phillipe, e, para os garotos, um passeio para a praia de Genovia onde eles irão ter aulas particulares de *Jet Sky*. Então voltamos para o palácio para massagens e transformações de moda e beleza. Depois todo mundo está convidado para o baile em sua honra, em que Destiny's Child, que aceitou em se reunir por somente uma noite em seu benefício, irá tocar suas melhores músicas (Hits). Depois disso, eu vou mandar todo mundo para casa na manhã seguinte para eles chegarem na América em tempo para escola na segunda."

Eu só pude encarar ela. Eu sabia que minha boca estava aberta. Eu também sabia que Rafe estava filmando tudo.

Mas eu não consegui fechar minha boca. E eu não consegui formular as palavras para pedir ao Rafe para abaixar sua câmera.

Porque eu estava totalmente IRADA!!!!

Lanche com champanhe? Passeio para Luis Vuitton com tudo pago? Massagens? Destiny's Child?

Cem dos meus amigos mais próximos?

Eu nem CONHEÇO cem pessoas, muito menos tenho cem amigos.

"Vai ser espetacular," Lewis disse, puxando sua cadeira para mim para que ele possa me olhar mais de perto através de seus óculos de lentes vermelhas — no qual, eu notei, que pareciam plásticos cortados a mão. "Vai ser o episódio mais grandioso de *My Super Sweet Sixteen* desde sempre. Nós estamos até mudando o nome da série só para o seu episódio... estamos chamando de *My super ROYAL Sweet Sixteen*. Sua festa, princesa, irá fazer com que qualquer outra festa feita nesse seriado parecer aniversários de cinco anos no Chuck & Cheese."

"E," Grandmère disse — eu pude ver que ela passou uma camada a mais de pancake por causa das câmaras "isso vai atrair milhares de turistas ansiosos para Genovia, uma vez que eles virem tudo que nosso pequeno país tem a oferecer de um jeito exclusivo, ótimos shoppings, entretenimentos de padrão mundial, oportunidades de atividades no mar, e uma hospitalidade de outro mundo."

Eu olhei de Grandmère ao Lewis e de volta novamente, com minha boca

ainda aberta.

Então eu pulei e corri para a porta.

Terça, 29 de abril, no loft

Bem, quem não teria corrido?! Isso tem que ser, de verdade, a coisa mais perturbadora que ela já fez. Sinceramente. Eu digo, MTV? *My Super ROYAL Sweet Sixteen*? Ela perdeu a cabeça?

Ela ligou para minha mãe para reclamar, é claro. Sobre mim. Ela diz que eu estou sendo egoísta e mal-agradecida.

Ela diz que eu somente penso em mim mesma, e isso é uma tremenda oportunidade para Genovia finalmente conseguir uma imprensa boa, depois de todas as últimas reportagens negativas que tem saído sobre ela, considerando a coisa das lesmas marinhas e sendo quase expulsa da UE, e tudo. Ela diz que se eu realmente ligo para o país que um dia eu vou governar, eu iria aceitar seu presente generoso e concordar ser filmada.

Há EU realmente ligo SIM para Genovia. LIGO SIM.

MAS EU NÃO QUERO UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO DE 16 ANOS!!!!

E eu especialmente não quero um que será TRANSMITIDO PELO PAÍS PELA MTV!!!!!!!! Porque é tão difícil das pessoas entenderem????

Pelo menos minha mãe está do meu lado. Quando ela soube o que Grandmère (e MTV) planejaram, seus lábios ficaram comprimidos, do jeito quando ela está realmente, realmente brava. E ela disse, "Não se preocupe, amor. Eu vou tomar conta disso."

E então ela foi fazer algumas ligações.

Para meu pai em Genovia, eu espero. Ou talvez para o manicômio, para que a Grandmère possa ser presa para sua própria — e a minha — proteção.

Mas eu acho que isso é muito a pedir.

Porque eu não posso ter uma avó NORMAL? Uma que faz um bolo para o meu aniversário, em vez de organizar uma festa real transcontinental para mim, e permitir um canal a cabo filmar isso?!

POR Q UÊ?

Sexta-feira, 30 de abril, Almoço

Eu estou divertindo todo mundo no almoço com a cena louca de Grandmère eu não contei a ninguém propositalmente sobre isso, incluindo Lilly, só para eu poder contar para todo mundo ao mesmo tempo, porque desde que J.P. começou a sentar com a gente no almoço, meio que começou essa disputa entre as meninas para ver quem consegue fazer ele rir mais, porque, bem, J.P. parece que precisa rir, sendo um vulcão a quase explodir de paixão e tal.

Não que alguém realmente ADMITISSE que a gente faz isso. Ver quem consegue fazer o J.P rir mais, eu digo.

Mas a gente totalmente faz isso.

Pelo menos, eu faço.

De qualquer jeito, eu estava contando para todo mundo sobre Lewis-com-óculos-cortados-a-mão, e Janine-do-cabelo-roxo, e eles estavam rindo, especialmente J.P., principalmente quando eu cheguei na parte do shopping para garotas e *Jet Sky* para garotos, quando Lilly abaixou seu pedaço de galinha de repente e disse, "Francamente, Mia, eu acho que foi extremamente rude você recusar a oferta generosa da sua avó, jogar fora uma festa fantástica."

Eu só encarei ela com minha boca aberta, do jeito que eu encarei Grandmère e Lewis na noite anterior.

"Eu acho que seria meio perfeito voar para Genovia no final de semana," Perin disse suavemente, do outro lado da mesa.

"Eu poderia usar o estojo de violino da Luis Vitton," Boris disse.

"Mas somente as meninas seriam permitidas de ir às compras," eu disse para ele. "Você teria que ir andar de Jet Sky com os garotos. E você sabe como você tem reação alérgica com mordidas de bichinhos da areia."

“Yeah," Boris murmurou. "Mas Tina poderia ter comprado para mim.”

"Gente" — Eu disse. Eu não podia acreditar no que estava ouvindo. "Alôô. Já viram alguma vez esse show, *My Super Sweet Sixteen*? Eles tentam totalmente fazer as pessoas parecerem mal! De propósito. “Esse é o PONTO da série.”

"Não necessariamente," Lilly disse. "Eu acho eu o ponto da série é mostrar como alguns adolescentes Americanos escolhem celebrar suas viradas de idade, que nesse país é aos 16, e mostrar ao público como pode ser uma hora de dificuldade e alegria, quando os adolescentes esforçam-se na transformação para a idade adulta, não são mais crianças, e ainda não são mulheres ou homens...!

Todo mundo encarou ela. J.P foi o que finalmente disse, "Hum, eu sempre pensei que o ponto do programa era mostrar pessoas estúpidas gastando muito dinheiro em alguma coisa que no final das contas não tem significado nenhum."

"TOTALMENTE!" Eu exclamei. Eu não podia acreditar que J.P colocou isso tão certo. Bem, eu posso, é claro, porque J.P é um escritor, como eu, e quer

seguir a carreira literária, como eu.

Mas eu também não pude acreditar porque, bem, ele é um garoto, e na maior parte do tempo, garotos não ENTENDEM coisas assim.

"Lilly," eu disse, "você não lembra daquele episódio que aquelas garotas convidaram 500 dos seus melhores amigos para um show de rockque elas deram para elas mesmas naquela boate, e acharam um máximo não deixar os calouros irem, mandando os seguranças expulsar aqueles que foram? Oh, e cobraram para os seus amigos entrarem? Para sua própria festa de aniversário?!"

"E doaram o dinheiro para a caridade," Lilly apontou.

"Mas ainda!" eu disse. "E sobre a garota que foi para sua festa em uma cama carregada nos ombros de oito garotos do time local da cidade, e forçou todos os seus amigos a assistirem um show de moda com somente ela sendo a modelo?"

"Ninguém está dizendo que você tem que fazer qualquer dessas coisas, Mia," Lilly olhou com raiva.

"Lilly, esse não é o ponto. Pense nisso," eu disse. "Eu sou a princesa de Genovia. Eu supostamente tenho que ser uma modelo real. Eu dou força a coisas como Greenpeace e Ajuda aos Necessitados. Que tipo de modelo real eu vou ser se eu aparecer na TV, gastar todo o dinheiro levando meus amigos para Genovia e fazendo compras e vendo shows de rock, só para eles?"

"O tipo que realmente aprecia seus amigos," Lilly disse, "e quer algo bom para eles."

"Eu realmente aprecio vocês, gente" Eu disse, um pouco magoada com isso. "e eu com certeza acho que cada um de vocês merecem uma viagem à Genovia para compras e shows de graça. Mas pense sobre isso. Como iria parecer, gastar todo esse dinheiro em uma *festa de aniversário*?"

"Irá parecer que sua avó realmente ama você," Lilly disse.

"Não, não iria. Iria parecer que eu sou a maior egoísta mimada do planeta. E se minha avó realmente me amasse," eu disse, "ela iria gastar todo esse dinheiro em algo que eu realmente queria como ajudar a alimentar órfãos com AIDS na Etiópia, ou até... eu não sei. Comprando estacionamentos de bicicletas para a aula de spinning na AEHS! e não algo que eu não ligo."

"A Mia está certa," Tina disse. "Embora... eu sempre quis assistir um show da Destiny's Child."

"E eu sempre quis ver a coleção de arte no palácio de Genovia," Ling Su disse tristemente.

"Eu iria adorar uma transformação," Perin disse. "Talvez as pessoas parem de achar que eu sou um menino."

"Gente!" Eu estava chocada. "Não podem estar falando sério! Vocês querem ser filmados fazendo todas essas coisas? E ser mostrados na MTV?"

Tina, Ling Su, Perin e Boris olharam um para o outro. E depois olharam

para mim, e murmuraram, "Yeah."

"Admita, Mia," Lilly disse raivosamente. "Isso não tem nada a ver com você estar com medo de parecer egoísta na TV. Isso tem a ver com você usando isso por causa do que aconteceu na sua festa ano passado contra mim." Os lábios da Lilly ficaram tão pequenos — ou talvez menores — que os da minha mãe na noite passada. "E você vai fazer todo mundo sofrer por causa disso."

Um silêncio veio na mesa depois que Lilly soltou essa pequena bomba. Boris não sabia para onde olhar, então resolveu encarar as sobras de carne na sua bandeja. Tina ficou vermelha e pegou sua coca diet, sugando de forma barulhenta o canudo.

Ou talvez só pareça barulhento, comparado com o silêncio da mesa.

Exceto claro pro J.P, quem, ao contrário de todo mundo lá, era a única pessoa que não tinha a mínima ideia do que a Lilly tinha feito na minha festa de 15 anos. Até Perin sabia, ela ficou por dentro quando Shameeka contou durante uma aula chata de Francês. Em francês, não menos.

"Espere," J.P disse. "O que aconteceu na festa do ano passado da Mia?"

"Alguma coisa," Lilly disse ferozmente, seus olhos estavam muito brilhantes atrás de suas lentes de contato, "que nunca acontecerá novamente."

"Okay," J.P disse. "Mas o que foi? E porque Mia ainda guarda isso contra você?"

Mas Lilly não disse nada. Em vez disso, ela empurrou sua cadeira para trás e correu bem dramaticamente, se você me perguntar, para o banheiro feminino.

Eu não fui atrás dela. Nem a Tina foi. Em vez disso, Ling Su foi, dizendo, com um suspiro, "Eu acho que é a minha vez então."

O sinal tocou depois disso. Quando nós estávamos pegando nossas bandejas para devolve-las, J.P virou para mim e perguntou, "Então, algum dia você vai me falar sobre o que é tudo isso?"

Mas, lembrando o que Tina disse sobre a paixão em forma de vulcão, eu sacudi minha cabeça. Porque eu não queria ele explodindo todo sobre MIM.

Sexta-feira, 30 de abril, entre almoço e S & T

Pelo menos Michael está do meu lado sobre isso. Sobre a festa, eu digo. Porque quando eu acabei de ligar para ele pelo meu celular (mesmo que, tecnicamente, isso não era uma emergência) para dizer a ele o que Grandmère tinha planejado, ele disse: "Quando você diz festa transcontinental, você diz que nós vamos dormir no mesmo quarto?"

E eu respondi, "Certamente não"

"Você ainda não mudou de ideia sobre fazer sexo agora?" Michael perguntou. "Em vez de só depois da sua formatura de segundo grau?"

"Eu acho que você seria o primeiro a saber se eu tivesse," eu disse, corando profundamente, como eu sempre faço quando esse assunto aparece.

"Oh," Michael disse. "Bem, então eu estou do seu lado."

"Mas, Michael," Eu disse, só para ter certeza que eu entendi. Comunicação entre casais é tão importante. "Você como nós sabemos pelo Dr. Phil não quer ir esquiar e ver Destiny's Child?"

"*Jet Skys* são prejudiciais ao meio ambiente, sendo de longe o maior poluidor bimotor, sem mencionar que os especialistas em mamíferos marinhos comprovaram que atividades de barcos particulares perto de focas, leões marinhos, e focas elefantes, perturbam o descanso normal e a interação social, e causa movimentações na água que pode separar filhotes de focas das suas mães," Michael disse.

"E sem ofender, mas Destiny's Child é uma banda de garota."

"Michael," eu disse chocada. "Não seja tão machista!"

"Eu não estou dizendo que elas não são imensamente talentosas, sem mencionar que são muito sexys," Michael disse. "Mas vamos encarar: Somente garotas gostam de ouvir isso."

"Eu acho que você está certo." Eu admiti.

"Mas você deve deixar as pessoas que amam você montar *algum* tipo de festa para você," Michael disse. "Não necessariamente na MTV, mas você sabe... *alguma coisa*. Sendo 16 anos uma coisa grande. E não é como você tivesse um Bar Mitsvah ou algo do tipo."

"Mas"

"Eu sei que você ainda está emocionalmente assustada com o que minha irmã fez na sua última festa," Michael disse. "Mas talvez você devia dar outra chance a ela. Ainda mais, que ela parece totalmente louca pelo J.P. Eu duvido que ela vai trair ele em um armário com um ajudante de garçom Tibetano."

"Eu acho que Jangbu era Nepalês," Eu disse.

"Não importa. O fato é, Mia, o seu *aniversário de 16 anos* deve ser um aniversario que você deve lembrar para sempre. Deveria ser especial. Não deixe que Lilly ou sua avó dizerem como você tem que celebrar isso. Mas celebre SIM

isso."

“Obrigada, Michael," eu disse, sentido-me muito tocada com suas palavras. Ele é tão sábio algumas vezes.

"E se você mudar de ideia sobre sexo," ele brincou, "me ligue."

E outras vezes, certamente não.

Sexta-feira, 30 de abril, S & T

Eu acho que finalmente entendi. O que está rolando com a Lilly e essa coisa de *My Super Royal Sweet Sixteen*, eu digo.

Eu descobri isso quando Lilly olhou acima da matéria de *"A Revista"* — a revista literária da escola — em que ela está trabalhando atualmente, e disse, numa tentativa de me fazer mudar de ideia sobre o negócio do meu aniversário, "Talvez seja o único jeito de algum de nós algum dia aparecer na MTV!"

E tudo ficou claro. Eu digo, o porquê que a Lilly está tão teimosa sobre eu deixar a Grandmère continuar com o seu plano de aniversário.

Pense nisso. Onde no planeta que a GRANDMÉRE teria tirado essa ideia de ir no *My Super Sweet Sixteen*? Ela nunca viu esse show. Ela nem SABE o que é a MTV. Alguém deve ter plantado essa ideia na cabeça dela.

E eu estou apostando que esse alguém se chama Lilly Moscovitz.

EU SABIA!!! EU SABIA QUE ELAS ESTAVAM PLANEJANDO ALGO JUNTAS!!!

Elas realmente são como Malfoy e Snape. Sem as capas.

"Lilly," eu disse, tentando soar que entendia, e não acusando. Porque Dr. Phil diz que essa é a melhor maneira de resolver problemas. "Eu sinto muito que Andy Milonakis conseguiu o seu próprio show, e você não. E eu realmente acho que é uma tremenda injustiça, porque o seu show é muito mais inteligente E atrativo do que o dele. E eu sinto muito que seus pais se separaram, e eu sinto muito que seu namorado não fala a palavra com A. Mas eu não vou violar meus princípios mais sagrados só para você finalmente alcançar seus objetivos. Me desculpe, mas não vai haver nenhuma festa de *Super ROYAL Sweet Sixteen* em Genovia. E ponto final. E você pode falar para minha avó isso."

Lilly piscou algumas vezes. "Eu? Falar com sua avó? Porque eu diria alguma coisa à sua avó?"

"Ah, por favor," eu disse. "Como se não fosse você que colocou mosquitos no ouvido dela sobre o show *My Super Sweet Sixteen.*"

"É isso que você acha?" Lilly reclamou, jogando para baixo a caneta que ela estava usando para marcar a submissão da *Zine*. "Bem, e se eu fiz isso? ALGUÉM tem que fazer algo para o seu aniversário, desde que você está tão contrária a alguém até *mencionar isso*."

"E de quem é a culpa?" eu perguntei à ela. "Depois de você arruinar minha festa de aniversário do ano passado, sem mencionar o natal em Genovia"

"EU PEDI DESCULPA POR AQUILO!" Lilly gritou. "O QUE EU TENHO QUE FAZER PARA VOCÊ CONFIAR EM MIM QUE ISSO NUNCA MAIS VAI ACONTECER?"

"Prove" eu disse, minha voz soando bem calma, comparada com a dela. O que, considerando que ela está gritando loucamente, não seria uma grande

surpresa. Sorte que a Sra. Hill estava na sala dos professores, ligando para o VISA para aumentar seus créditos no cartão.

"E como eu devo fazer isso?" Lilly quis saber.

Eu devia ter pensado nisso. O que Lilly PODERIA fazer para ela provar que nunca iria trair minha confiança saindo (ou jogando strip boliche) com estranhos próximos em alguma festa que eu, ou algum membro da minha família, estava organizando de novo?

Eu pensei em fazer ela cantar "Don't Cha" no próximo intervalo, na frente da escola toda. Isso com certeza seria uma diversão, considerando como a Diretora Gupta iria reagir.

Mas aí eu pensei em algo que seria mais interessante. "Diga a P.J que você ama ele," eu disse.

Eu tive a satisfação de ver o sangue saindo da face da Lilly. "Mia," ela suspirou. "Eu não posso. Você sabe que eu não posso. Todas nós concordamos garotos gostam de dar o primeiro passo. Eles não gostam quando as garotas dizem a palavra com A primeiro. Eles fogem delas... Como cabras assustadas."

Eu senti uma ponta de culpa. Porque ela estava certa. O que eu estava pedindo a ela poderia fazer J.P largar ela como se fosse uma batata quente.

Mas era como se tivesse esse pequeno duende louco dentro de mim, fazendo eu dizer isso, de qualquer jeito.

"Você não acha que está subestimando o J.P?" eu perguntei. "Tipo assim, ele não é um garoto normal. Um garoto normal sabe de coração a pontuação do *Avenue Q*? Que não é gay, quero dizer."

"Não," Lilly disse hesitante.

"Um garoto normal escreve poemas sobre a administração da escola e seu desejo de acabar com ela?"

"Um," Lilly disse. "Eu acho que não."

"E um garoto tira todo o milho do feijão?"

"Okay," Lilly disse. "Verdade, J.P não é um garoto comum. Mas, Mia, o que você está me pedindo para fazer... dizer que eu amo ele... pode ser um dano permanente ou o fim da minha relação com ele."

"Ou," Eu disse, "pode ser liberar a lava de paixão que você e eu sabemos que está borbulhando na superfície do coração de J.P."

Lilly piscou para mim. "Você tem lido um dos romances de Tina?" Ela quis saber.

Eu ignorei isso. Ou na verdade o pequeno duende fez. "Se você realmente e sinceramente quer que eu te perdoe pelas aquelas vezes que você arruinou minhas festas," eu disse, "Você vai dizer a J.P que ama ele."

Mesmo quando as palavras estavam saindo da minha boca, eu não pude acreditar que estava dizendo elas. Eu nem sabia o *porquê* que estava dizendo elas. Porque eu me importaria se a Lilly fala ou não que ama ele?

Entretanto, isso definitivamente acabaria com seu choramingo por ele não estar usando a palavra com A. E eu estava meio interessada em ver o que ele responderia. Você sabe, em um jeito engraçado, de experimentação-social. Lilly não pareceu que concordava comigo, de qualquer forma.

Sobre ser uma engraçada experimentação social dizer a J.P que ama ele. De fato, ela meio que pareceu que iria vomitar.

O que me estimulou a perguntar, "Você ama ele de *verdade*, não é? Isto é, você só fala do quão bom ele é no último mês e meio.”

"Claro que eu amo ele," Lilly disse. "Eu sou louca por ele. Quem não seria? Ele é, tipo, o garoto mais perfeito no mundo, inteligente, engraçado, sensível, sexy, alto, não é gay, e ainda é obcecado por *Wicked, Everwood e Gilmore Girls*... É por isso que eu não quero estragar isso, o que eu tenho com ele!"

Então foi quando eu me ouvi dizendo, "É a única coisa que eu quero para o meu aniversário. Além da paz mundial. Você dizendo a J.P que ama ele."

O que tem de ERRADO comigo? Essa não era EU falando. Era o pequeno duende malvado dentro da minha boca, fazendo ela se mexer e dizer coisas que eu não queria dizer de verdade.

Talvez seja isso que acontece quando você faz 16 anos. Um pequeno duende malvado dentro do seu corpo e começando a controlar suas ações e palavras. Engraçado como eles nunca mencionam nada sobre ISSO em *My Super sweet Sixteen*. Ou no *Dr. Phil*.

"Isso é igual quando Henry II pediu aos seus guardas para matarem o Arquebispo de Canterbury," Lilly disse em voz baixa.

"Ou quando Rachel pediu ao Ross para beber um vidro com sobra de gordura para provar o seu amor em *Friends*." Eu disse. Porque eu não estava falando em *assassinar* J.P.

Mas Lilly iria beber a gordura?

Essa era a pergunta que ela parecia estar se remoendo quando ela murmurou, "Eu tenho que ia ao escritório para tirar uma xerox," e vagou para fora da sala de S & T meio confusa.

"Mia," Boris — que tinha sido empurrado para o almoxarifado para praticar a sua última peça, quando Lilly e eu começamos a brigar, e, então, é claro, ele parou para assistir (embora ele estivesse fingindo ouvir seu ipod) — disse. "O que você está fazendo?"

Mesmo apesar do Boris já ter 16, ele parecia que ainda não tinha encontrado seu pequeno duende. Talvez garotos não encontrem eles quando fazem 16.

Mesmo assim, eu não posso falar que apreciei o seu tom. Isto é, ele sabe com experiência em primeira mão o quanto difícil pode ser lidar com a Lilly algumas vezes.

Sério, a Lilly deveria estar agradecida por ele não dizer nada à J.P. sobre os detalhes que cercam o rompimento deles. Eu não acho que mesmo a Fera teria

apreciado ouvir sobre como a Bela brincou de 7 minutos no paraíso com um garoto que não era o seu namorado bem na frente do seu dito namorado.

Só estou falando.

Sexta-feira, 30 de abril, no Plaza

Eu entrei bem cuidadosa na suíte de Grandmère, olhando em volta por algum homem com câmeras ou garotas de cabelo roxo que talvez possam estar escondidos nas sombras.

Mas Grandmère parecia ser a única pessoa lá dentro. Bem, Grandmère e Rommel, em quem eu discretamente procurei por microfones. Mas ele parecia não ter nenhum inseto secreto colocado no meio do seu suéter de veludo lilás. Que eu poderia encontrar, de qualquer jeito.

"Ah, pelo amor de Deus, Amélia." Grandmère disse, aparentemente percebendo o que eu estava fazendo. "Eles se foram. Você deixou sua posição sobre o assunto perfeitamente clara ontem. Não irá ter nenhum show de televisão. Pelo menos, nenhum feito sobre você."

"O que você quer dizer?" Eu perguntei, jogando para baixo a minha mochila e me fazendo ficar confortável no sofá. Grandmère levantou sua sobrancelha para mim, "Amélia," ela disse. "Pés."

Eu tirei meus pés da mesa de café. Eu acho que o pequeno duende malvado dentro de mim é também meio relaxado.

"O que você quer dizer com pelo menos não feito sobre mim?" Eu perguntei.

"Bem," Grandmère disse. "Você não quis ir. Embora você não deveria ter mandado sua mãe ligar para o seu pai, você sabe, Amélia. Você poderia ter simplesmente me DITO que não queria aparecer no *My Super Royal Sweet Sixteen.*

"EU DISSE," eu falei.

"De qualquer jeito," Grandmère disse. "Era muito tarde para mudar todos os planos que eu fiz para a sua festa, então Lewis arranjou para outra pessoa jovem para tomar o seu lugar."

"Outra pessoa?" eu exclamei para ela. "Tipo quem? Alguém parecido com Mia Thermopolis?"

"“Certamente não,” Grandmère disse com um pigarreio suave. "Em vez da sua sweet sixteen, vai ser celebrado o sweet sixteen de outra pessoa — um rapaz jovem chamado Andy Milonakis."

Meu queixo caiu. "Você está falando em levar ANDY MILONAKIS para GENOVIA?"

"Não há nenhum motivo para gritar, Amélia. E sim, eu estou. Lewis está muito agradecido com o jeito que as coisas se transformaram. Eu vou estar levando esse garoto e dez de seus amigos — eu pensei que cem era um pouco excessivo, considerando que ele não é membro da família — para Genovia, para fazer todas as coisas que você e seus amigos poderiam ter feito para o SEU aniversário, se você não fosse egoísta e teimosa. Eles estão chamando isso de *Andy's Super Royal Sweet Sixteen*. Lewis prometeu que isso vai render milhões

de telespectadores. A beleza de Genovia vai logo ser conhecida por aquela população de homens com dezoito-a-trinta e nove anos difíceis de convencer."

Pelo menos, o pequeno duende malvado estava em silêncio. Ele não, urgentemente, me estimulou por dentro, sugerindo que os homens com dezoito-a-trinta e nove anos que gostam do show de Andy Milonakis provavelmente ainda vivem em casa com seus pais e não podem pagar uma viagem para Genovia.

Eu não ousei mencionar que entre os dez amigos que Andy irá levar com ele para Genovia iriam provavelmente incluir — pelo menos, julgando pelo seu show — seu cachorro, Woobie; o garoto que possui gelo de cereja que fica parado na esquina; e Rivka, a mulher cabeça-galo, Andy força essa mulher a usar um chapéu com duas patas de galo saindo para fora.

E também não vi a urgência de falar para Grandmère que Andy Milonakis provavelmente fez 16 anos há anos atrás, e ele só estava usando ela para ganhar publicidade ao seu show, do mesmo jeito que ela está usando ele para ganhar publicidade para Genovia.

Em vez disso, eu disse, "Grandmère. Esse é o melhor presente de aniversário que você já me deu."

Em que Grandmère respondeu com um leve pigarreio, e um gole do seu Sidecar.

Mas eu pude dizer que ela estava satisfeita.

Sábado, 1º de maio, 10h, no loft

Bem. É isso. Eu tenho 16. Pelo menos. Agora eu posso fazer sexo legalmente na maioria dos países da Europa, incluindo Genovia, e em quase todos os países da América.

Exceto no que eu estou vivendo, na verdade.

Oh, yeah, e eu posso pedir por uma permissão de aprendizagem para dirigir. O que, eu acho, que seria uma coisa grande, se eu não tivesse que ir a todo lugar em uma limusine, de qualquer jeito.

O Sr. G preparou Waffles reais feitos em casa de café da manhã, e depois ele e minha mãe e Rocky sentaram em volta da mesa e assistiram eu abrir os presentes que eles me deram, o que incluía, de minha mãe, uma camisa *Vintage Run Katie Run*; de Sr. G. um cartão presente do *itunes* que incluía 50 músicas para download (Sim!); e de Rocky, uma larga pilha de cadernos para composição com capas pretas, para o futuro no jornal ou para minhas tentativas em escrever romances.

Até Fat Louie me deu algo, a figura de ação da Fiesta Giles para substituir aquela que eu vendi no eBay para conseguir o pôster original de 1977 do Star Wars para Michael, no último natal.

Oh, bem.

Mamãe se desculpou pelo meu pai não ter ligado, nem me dado nada, mas ela disse que ele não se esqueceu — ele só tem estado super ocupado com o Parlamento.

Eu disse que meu pai já me deu um presente ele gritou com Grandmère e me livrou de ter que ir no *My Super Royal Sweet Sixteen*.

Esse foi o presente da Era.

Então Michael ligou e perguntou se eu queria ter um jantar romântico de aniversário que eu tinha sugerido em primeiro lugar. Eu disse sim, e fui me embelezar. Porque mesmo que o jantar seja daqui a 8 horas, não machuca começar logo agora. Especialmente se você precisa se embelezar muito, do jeito que eu tenho.

Sábado, 1º de maio, 17h

Eu recebi e-mails de aniversário do mundo todo! Não só dos meus amigos (embora eu tenha recebido de todos eles — bem, todos exceto Lilly, mas isso não era surpresa: ela provavelmente ainda está aborrecida por causa de que sua última chance de aparecer na MTV não deu certo) mas de outras pessoas da realeza como o Príncipe William e alguns dos meus tios Grimaldi, incluindo um que ninguém nem sabia que eu tinha, outro membro real ilegítimo como eu, só que esse é cortesia do Príncipe Albert de Mônaco.

Mas o melhor de tudo foi o FOFISSÍMO cartão da Princesa Aiko do Japão, a minha pessoa da realeza favorita de todos os tempos (tirando meu pai, é claro), de um chihuahua usando uma coroa.

Só tive uma agradável tarde feita-de-ver-filmes-na-televisão... o que é o melhor jeito de se passar o aniversário, se você me perguntar. Ver o papel duplo de Kellie Martin, *Her Last Chance*, no qual Kellie é um adolescente drogado acusado injustamente pela morte de seu namorado, e *Her Hidden Truth*, no qual Kellie é um delinquente juvenil acusado injustamente da morte de sua família.

Boas coisas.

Agora, sério, eu tenho de ficar pronta. Michael vai estar aqui para me pegar em uma hora. Eu queria saber onde que nós vamos jantar?????

Sábado, 1º de maio, 23h, Rockefeller Center

Eu não posso acreditar que eles TODOS sabiam — bem, todo mundo menos Grandmère — e nenhum deles disse nada...

Ah, bem. Eu acho que não é mais do que eu mereço, sendo uma anti-festa e tal.

Só que se eu soubesse antes sobre ESSA festa, eu não teria ficado contra festas. Eu JURO! É como se eles tivessem todos se juntado e tentaram descobrir quais são minhas coisas favoritas, e então...

Bem, ok, melhor começar do começo:

Michael apareceu as seis em ponto para o nosso encontro…

Embora eu tenha falado para ele que não era necessário me buscar, desde que eu sou perfeitamente capaz de encontrar ele em algum lugar, contando com minha limusine e o meu segurança pessoal. Mas ele insistiu. Isso nunca ocorreu a mim, imaginar o porquê, enquanto nós íamos para fora (com Lars, que ficou sorrindo discretamente, mas eu só achei que era por causa que ele conseguiu o telefone da Janine-da-MTV... eu peguei ele mandando uma mensagem para ela no dia anterior) e entramos na limusine, e Michael nem falou onde o motorista tinha que ir.

Mas Hans seguiu na direção, de qualquer jeito, como se ele já soubesse o destino.

"Michael," eu disse, começando a suspeitar. Na verdade, eu já tinha suspeitado um pouco quando, pouco antes de Michael chegar, minha mãe e Sr. G. anunciaram que iriam levar o Rocky para ver o último filme do *Winnie the Pooh* no Loews Cineplex. Tipo assim, a criança mal completou um ano. E eles estão levando ele ao cinema? À noite?

Mas eu não estava pensando nisso quando a limusine começou a ir para o norte sem Michael dizer uma palavra. "Onde estamos indo?" eu perguntei.

Mas ele só riu e pegou minha mão.

Foi quando a limusine chegou em Midtown que eu comecei a ficar mais desconfiada. Michael não pode pagar nenhum restaurante em nenhum lugar em Midtown. Em um lugar que eu queira ir, de qualquer jeito.

E então, quando a limusine parou ao lado do Rockefeller Center, eu REALMENTE comecei a pirar. Onde a gente poderia ir dentro ou perto do Rockefeller Center? O rinque estava fechado porque estava muito quente agora para patinar.

Exceto...

Exceto que no momento que entramos, eu vi que não estava. Fechado, eu digo.

Em vez disso, a pista de patinação estava fechada *dentro* — com uma tenda branca gigante, o tipo de tenda que as pessoas alugam para casamentos.

Sério. O rinque no Rockefeller Center estava coberto por um tenda branca enorme. As pessoas estavam todas em volta dele, tirando fotos e apontando, como se a tenda tivesse aparecido lá magicamente.

Você não podia dizer o que estava acontecendo embaixo da tenda. Mas você podia ver que tinha luzes lá dentro. Eu pensei que talvez era um show fashion, ou um episódio especial de *The Apprentice* sendo filmado lá, ou algo assim. Exceto que a limusine encostou bem perto das escadas que dão para o rinque. E Michael saiu do carro, e deixou a porta aberta para eu seguir ele.

"Michael," eu disse. "O que está acontecendo?"

"Venha e veja," ele disse, ainda rindo.

E ele pegou minha mão e me guiou para fora da limusine e para a escada que dá no rinque, e para a entrada da tenda branca gigante...

... Onde um membro do Serviço Real Secreto Genoviano saudou e puxou a tenda para a gente entrar em um "Paraíso do Gelo" Sério! Mesmo ainda sendo 1 de maio, o gelo da pista estava duro e liso! O ar dentro da tenda estava frio, estava sendo esfriado por cem ar condicionados portáveis! Tinha máquinas de fazer neve em cada esquina segurando flocos de neve no ar.... os flocos de neve estavam grudados nos cabelos desse grupo enorme de pessoas paradas fora do gelo, e todos gritaram, no mesmo tempo:

"Feliz aniversário, Mia!"

Eu não pude acreditar! Uma festa surpresa de patinar no gelo! Lá estava minha mãe, e Sr. G., e Rocky, e Lilly, e J.P., e Tina, e Boris, e Shameeka, e o garoto que a Shameeka está namorando esse ano, e Ling Su, e Perin, e os Drs. Moscovitz, e meu vizinho Ronnie, e até, de todas as pessoas, meu PAI!!!

Eu nunca suspeitei que eles estavam planejando alguma coisa... Alguma coisa além da horrível *My Super Royal sixteen* da Grandmère.

E certamente nunca esperaria uma festa de patinar no gelo no meu aniversário, levando em conta que está muito quente para patinar!

Mas o Michael achou um jeito de me dar EXATAMENTE o que eu queria.

Bem, uma das coisas, de qualquer jeito.

Depois de eu ter gritado com todo mundo por ter mantido esse segredo de mim, eu descobri que, na verdade, nenhum deles sabia sobre isso, exceto Michael, que criou essa ideia e planejou a coisa toda, e minha mãe e Sr. G., que foram os encarregados de ter certeza de que eu não iria saber de nada sobre isso. E meu pai, que pagou a festa... e também pelos vinte estacionamentos de bicicleta, no qual ele estava doando em meu nome para AEHS, para a gente poder andar de bicicleta em vez de jogar vôlei na Educação física...

Não é suficiente para criar um programa pessoal de saúde e exercícios que atinja a todos os estudantes e sua específicas necessidades. Mas é definidamente um começo! A diretora Gupta irá *morrer* quando eles entregarem na segunda.

Todo mundo riu muito da minha indignação ao plano da Grandmère. "Como

se eu fosse deixar ela fazer isso." Era o que meu pai tinha a dizer sobre isso (ele disse que ele tentou convidar Grandmère para a festa de patinação, mas ela recusou o convite. Eu não falei que era porque ela estava ocupada levando o Andy Milonakis para Genovia. Eu espero que ele descubra isso sozinho, logo).

Até mesmo Lilly estava tipo, "Você não achou REALMENTE que eu estava no esquema dela de botar você na MTV, achou?!"

Um, sim. Eu realmente achei. Mas eu não disse isso à ela. Descobrir que ela realmente não estava fazendo parte do plano foi um presente de aniversário totalmente incrível, mas um que fez eu me sentir totalmente terrível depois, quando, enquanto nós estávamos atacando o bolo, Lilly chegou perto e sussurrou, olhando meio estranha, "Eu fiz. Eu disse a ele."

No começo eu não achei que tinha ouvido ela direito, porque eles tinham um sistema de som ligado tão alto, com "Pon De Replay" da Rihanna. Então eu notei sua expressão, o que era uma mistura de medo e total embaraço. Então eu percebi o que ela disse.

Meu deus. Ela bebeu a gordura. LILLY BEBEU A GORDURA!!!!!

Até Ross não bebeu a gordura quando Rachel pediu para ele. Ele IA beber, mas no último minuto, ela parou ele...

Só que eu não tive a chance de parar a Lilly de beber a gordura. Porque eu nunca, em um milhão de anos, achei que ela iria em frente e fazer isso. Isto é, nós somos melhores amigas e tudo.

Mas ela foi, de verdade, e BEBEU A GORDURA???? Eu não podia acreditar.

"Você CONTOU para ele?" eu praticamente gritei.

"Shhhh!" Lilly me beliscou. Um beliscão de aniversário para crescer e inchar, eu acho. "Não tão alto! Sim, eu disse a ele. Era isso que você queria, não era? Era isso que você disse que eu tinha que fazer para você confiar em mim de novo. Então eu fiz."

E então eu senti o pequeno duende malvado que esteve vivo dentro de mim no dia anterior morrer rapidamente, uma morte desonrosa. O que eu estava pensando? Porque eu pedi para Lilly fazer algo tão estúpido e humilhante? Dizer a J.P que ela ama ele não iria impedir ela de trair ele com algum outro garoto, como ela fez com Boris, ou impedir ela de me humilhar nisso, ou em qualquer outro evento. Eu não posso acreditar que eu pedi para ela fazer algo tão estúpido... Tão praticamente certo que iria fazer ele correr dela como um pequeno cervo.

Mas até pior, eu não podia acreditar que ela realmente fez isso.

Olhando rapidamente até onde J.P estava. Ele estava se mostrando não ser o melhor patinador do mundo sendo guiado por Lars para sair da parede do rinque, eu perguntei, "o que ele disse? Quando você contou a ele, eu digo?"

"Obrigado," Lilly disse devagar.

"De nada," Eu disse. "Eu sabia que se você fosse honesta sobre os seus

sentimentos, iria tudo funcionar." Eu na verdade não sabia nada disso, mas pareceu a coisa certa a dizer. "Mas o que ele disse?"

"É só isso," Lilly disse, ainda não parecendo muito feliz. "Ele disse obrigado."

Eu pisquei para ela. "Espera... você disse a J.P que ama ele, e tudo que ele diz é *obrigado*?"

Lilly assentiu. Ela ainda parecia... Engraçada. Como se ela não soubesse se ria ou chorava.

E honestamente, eu não sabia o que ela deveria fazer também.

"Não foi exatamente uma explosão de paixão, neh?" Lilly disse.

"Não exatamente," eu disse. O que J.P poderia estar pensando? Quem diz *obrigado* para uma pessoa que diz que ama ele? Especialmente a alguém de quem a língua esteve na sua boca?

Então, porque tudo foi minha culpa, realmente, eu disse, "Mas pode ser, você sabe, que ele não sabia como responder. Isto é, levando em conta que ele não é acostumado em ter uma namorada. Ou qualquer interação entre os humanos, tirando os seus parentes."

Lilly empalideceu um pouco. "Você acha?"

"Totalmente," eu disse. E como Michael patinou até nós nesse momento, eu disse, "Hey, Michael. Se uma garota fala para um menino que ela o ama, e o garoto diz obrigado, isso só significa que ele não está acostumado a esse nível de intimidade, não é?"

"Claro," Michael disse. "Ou que ele não está tanto na dela. Você tem um segundo?"

"J.P está TOTALMENTE na sua," eu assegurei a Lilly, que pareceu que estava prestes a matar o Michael. "Sério. Fique aqui, eu já volto…"

Então, patinando para longe com Michael, eu disse, "Porque você tinha que dizer aquilo? Ela acabou de dizer ao J.P que ama ele, e tudo que ele diz é Obrigado!"

"Huh," Michael disse, me puxando para o lugar mais afastado do rinque. "Pior para ela. Abra seu presente agora."

"Meu presente?" Todos os pensamentos de Lilly e suas viagens românticas foram embora. "Michael, eu pensei que essa festa era meu presente! É tão fantástico... a neve, a patinação, você e eu... como você sabia que era exatamente o que eu queria?"

"Porque eu conheço você," Michael disse, me guiando para fora do gelo até a gente chegar na frente de uma caixa enorme que eu não tinha notado antes. E eu realmente digo enorme.

Era praticamente maior que eu. "Abra."

Eu abri a enorme caixa, e gritei:

"A Segway Human Transporter (transportador humano Segway)!" Eu gritei. "Uh,"

Michael disse rapidamente. "Na verdade não. Isto é, é um transportador humano, mas não Segway. Nós prometemos fazer presentes para nós de agora em diante, lembra? Então eu fiz para você um patinete equilibrado — pessoal — é como o Segway, com as mesmas características de proteção, excesso e impermeável, mas não é o real…"

"Oh Michael," eu choraminguei, jogando meus braços em volta do seu pescoço. Eu sinceramente senti como estivesse chorando, eu estava tão feliz.

Especialmente quando "(I've Had) The Time of My Life," do filme *Dirty Dancing*, veio do sistema de som, e eu olhei em volta do rinque e vi minha mãe patinando com o Sr. G... e Tina patinando com Boris... e Lars patinando com Janine (não me pergunte de onde ela veio)... e Shameeka patinando com Seja-lá-qual-nome... e Perin patinando com Ling Su (eu pensarei sobre isso mais tarde)... e Dr. Moscovitz patinando com a Dra. Moscovitz, mesmo que eles estivessem discutindo sobre o inconsciente coletivo... e até meu pai patinando com Ronnie (Eu tenho certeza que Ronnie vai dizer a ele que ela costumava ser um homem, alguma hora)...

Mas, o melhor de todos, J.P patinando com Lilly, e não fugindo dela como um cervo assustado, em consequência dela ter dito que ela o ama.

"Vamos, Michael," eu disse, puxando ele de volta para o gelo. "Vamos ter o tempo de *nossas* vidas"

E então nós fomos.

Fim.

Sobre a Autora

Meg Cabot nasceu no dia 1º de fevereiro de 1967, sob o signo astrológico chinês do Cavalo do Fogo, notoriamente um signo azarado. Por sorte, ela cresceu em Bloomington, Indiana, onde muito poucas pessoas tinham consciência do estigma de ser um cavalo do fogo — pelo menos até Meg alcançar a adolescência, quando ela repetiu em Álgebra duas vezes no primeiro ano e decidiu cortar sua própria franjinha. Seis anos depois de se formar na universidade de Indiana (onde ela só entrou porque seu pai era professor de lá), Meg se mudou para Nova York bem no meio de uma greve dos funcionários da limpeza pública. Ela tentou seguir a carreira de ilustradora, mas isso não deu certo em absoluto, forçando-a a se voltar para o seu hobby favorito — escrever — para buscar alívio emocional. Ela passou por vários trabalhos para poder pagar o aluguel, incluindo dez anos de administração de um dormitório de 700

calouros na Universidade de Nova York, posição da qual Meg de vez em quando sente saudades.

Ela é autora de mais de 60 livros para jovens e adultos, muitos dos quais se tornaram best sellers, com destaque para a série "O Diário da Princesa", que foi publicado em diversos países, vendeu milhões de exemplares por todo o mundo e deu origem a dois filmes da Disney que foram sucessos de bilheteria. Meg também é autora da série "A Mediadora", dos livros "A Garota Americana", "Ídolo Teen", "Avalon High", vários livros históricos sob um pseudônimo que ela ainda espera que sua avó nunca descubra, uma série de livros inteiramente no formato de emails ("Garoto Encontra Garota", "O Garoto da Casa ao Lado" e "Todo Garoto Tem"), um livro de mistério ("Tamanho 42 Não é Gorda) e o chick-lit "A Rainha da Fofoca", sobre uma jovem que

Table of Contents